

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIC) DA FATEC BAIXADA SANTISTA “RUBENS LARA”

1 Apresentação

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista “Rubens Lara” é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico, pesquisa tecnológica, solução de problemas diagnosticados nas diversas áreas do conhecimento e o aperfeiçoamento da formação dos estudantes da graduação.

2 Estrutura do Programa

O Programa destina-se aos docentes e discentes que estejam interessados no desenvolvimento das atividades de Iniciação Científica na Fatec Baixada Santista “Rubens Lara”, seja com bolsas concedidas por programas institucionais, bolsas de outras origens, ou como voluntários, desde que cumpram com os requisitos estabelecidos pela Instituição, via Comissão de Iniciação Científica.

A Fatec Baixada Santista “Rubens Lara”, por meio da Comissão de Iniciação Científica, concederá aos docentes e discentes que desenvolverem as atividades propostas, conforme as normas estabelecidas neste programa, um certificado de participação. Quando houver a possibilidade de encaminhar projetos para concorrerem a bolsas PIBIC ou PIBIT, concedidas pelo CNPQ ou administradas pelo Inova, ou mesmo bolsas de programa instituído pelo Centro Paula Souza, a Comissão de Iniciação Científica divulgará edital interno de seleção dos projetos que serão encaminhados.

Qualquer validação das atividades da IC para qualquer outra carga horária exigida na grade curricular do curso de graduação deverá ser prevista no PPC do curso e poderá ser solicitada por escrito, após o término do programa de IC, e dependerá de adequação e cumprimento de legislação específica, de avaliação e de aprovação da direção, da coordenação de curso, da comissão de IC e da secretaria acadêmica.

O PIC da Fatec Baixada Santista “Rubens Lara” contemplará duas modalidades: PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq e o Programa de Iniciação Científica Voluntário Fatec Baixada Santista “Rubens Lara”, sem direito a bolsa. No caso das bolsas externas, cada orientando e orientador precisarão verificar, cuidadosamente, os editais oficiais.

A quantidade de HAEs para os projetos e para os membros da Comissão de iniciação Científica deverá ser definida pela Direção da Unidade, conforme disponibilidade.

3 Objetivos Gerais

Os objetivos gerais deste programa são:

- a) estimular, por meio da pesquisa, os saberes científico, tecnológico e empresarial em busca da inovação que favoreça não só a comunidade acadêmica, mas a sociedade em geral;

- b) implementar a política de pesquisa dentro da Instituição e dar suporte permanente à iniciação científica nas diversas áreas de formação da instituição.

4 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos deste programa são:

- a) proporcionar ao aluno a oportunidade de aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto entre os problemas de pesquisa e a realidade da área;
- b) incentivar a formação e a consolidação dos Núcleos de Pesquisa dentro das Coordenadorias de Curso;
- c) estimular a iniciativa de professores-pesquisadores a envolverem estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica, profissional e artístico-cultural, fomentando a produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
- d) beneficiar os alunos, que devem ter no Programa a oportunidade de complementar sua formação acadêmica, aprimorando seu conhecimento e preparo para a vida profissional;
- e) incentivar a organização de eventos científicos capazes de mobilizar a comunidade em seu entorno a partir de parcerias com instituições públicas e privadas;
- f) estimular a produção científica dos participantes do programa de pesquisa;
- g) preparar o aluno para o acesso a programas de pós-graduação.

5. Atribuições da Comissão de Iniciação Científica

A Comissão de Iniciação Científica, órgão gerenciador do Programa de Iniciação Científica da Fatec Baixada Santista “Rubens Lara”, será composta por cinco docentes designados pelo Diretor, com mandato de dois anos, permitida uma única recondução. Os membros devem ser docentes que estejam ministrando aulas na Unidade, atuando em regime de tempo indeterminado, com titulação mínima de mestre. As deliberações da Comissão serão tomadas por voto da maioria de seus membros, coordenados por um presidente eleito pelos pares.

A Comissão de Iniciação Científica terá as seguintes atribuições:

- a) divulgar aos discentes e docentes as regras quanto ao formato adequado dos projetos a serem desenvolvidos e/ou encaminhados aos órgãos e programas de fomento e incentivar a Iniciação Científica de caráter voluntário;
- b) contribuir para que os projetos sigam o mesmo padrão de forma e tramitação, normatizando o processo;
- c) proceder a uma ampla divulgação das normas do Programa e dos editais próprios decorrentes do PIBIC e PIBIT e chamadas de projetos do Centro Paula Souza;
- d) avaliar o Programa de Iniciação Científica fazendo com que ele se desenvolva em sinergia com as regras para o estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e os eventos acadêmicos promovidos pela Fatec Baixada Santista “Rubens Lara”;
- e) incentivar a organização de eventos e publicações que sejam canais de divulgação e discussão da Iniciação Científica desenvolvida na unidade, em

- diálogo permanente com programas desenvolvidos por outras unidades do Centro Paula Souza e outras instituições de educação profissional e tecnológica;
- f) organizar e manter à disposição da comunidade acadêmica as informações relativas ao desenvolvimento de Iniciação Científica na Unidade;
 - g) formar um quadro de pareceristas para seleção dos projetos, bem como para avaliação dos relatórios e da produção científica final dos alunos;
 - h) participar das reuniões em caráter ordinário, mensalmente, e extraordinariamente, sempre que necessário, por iniciativa de qualquer de seus membros;
 - i) apresentar à Congregação relatórios das atividades de pesquisa e projetos vinculados.

Compete ao Presidente da Comissão convocar e presidir as reuniões, orientar os trabalhos da Comissão, ordenar os debates, iniciar e concluir as deliberações.

6 Requisitos, Compromissos e Direitos do Orientador

Os requisitos, os compromissos e os direitos do orientador para este programa de iniciação científica são:

- a) ser pesquisador com titulação mínima de mestre, que tenha produção científica, tecnológica ou artístico-cultural recente, divulgada nos principais veículos de comunicação da área;
- b) ser professor por tempo indeterminado;
- c) escolher e indicar, como pesquisador (bolsista ou não), o aluno com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas;
- d) elaborar o plano de atividades a ser desenvolvido pelo aluno;
- e) aferir a frequência e o cumprimento da carga horária semanal de pesquisa do aluno;
- f) orientar o aluno nas diversas fases do projeto de pesquisa, incluindo a elaboração dos relatórios e apresentação de publicações científicas;
- g) publicar ou apresentar em congressos, junto aos seus orientandos, os resultados parciais ou finais da pesquisa, mencionando a Fatec Baixada Santista “Rubens Lara” e o grupo de pesquisa do qual faz parte;
- h) manifestar-se sobre o rendimento do aluno ou desligamento do programa, se necessário;
- i) possuir Currículo atualizado na Plataforma Lattes;
- j) decidir sobre a necessidade e possibilidade de co-orientação interna ou externa dos projetos de seus orientandos, indicando professor com titulação mínima de mestre para exercer essa responsabilidade.;
- k) entregar formulário com parecer sobre o desempenho do aluno e andamento do projeto na data estabelecida pela comissão PIC;
- l) entregar o Relatório Final assinado na data estabelecida no calendário;
- m) comparecer às reuniões convocadas pela comissão do PIC;
- n) atender os compromissos acima elencados, evitando impedimentos para novas submissões de projetos de pesquisa.

7. Requisitos e Compromissos do Aluno Pesquisador

Os requisitos, os compromissos do aluno pesquisador para este programa de iniciação científica são:

- a) estar regularmente matriculado em curso de graduação da Fatec Baixada Santista Rubens Lara, sendo indicado por um professor orientador;
- b) estar cursando do 2º ao 5º ciclo letivo quando da submissão do projeto, salvo para pesquisador voluntário cuja pesquisa tenha o cronograma coincidente de um semestre;
- c) ter bom desempenho acadêmico, comprovado pelo histórico escolar;
- d) dispor de tempo livre para o devido desempenho das atividades de pesquisa. No caso da modalidade voluntário, deverá ter disponibilidade de no mínimo 10 horas por semana, em horário diferente daquele em que está matriculado;
- e) cadastrar currículo na Plataforma Lattes do CNPQ e mantê-lo atualizado;
- f) seguir rigorosamente o cronograma previamente estabelecido no projeto de pesquisa, respeitando a ética quanto a produção de conhecimento;
- g) participar de apenas um projeto de pesquisa na unidade de ensino (o aluno que já tenha participado anteriormente de um projeto de pesquisa e tenha se desligado antes do término previsto não poderá participar de novo projeto);
- h) coletar e organizar dados, sistematizando as informações coletadas;
- i) realizar visitas técnicas e viagens de estudo previstas no projeto de pesquisa;
- j) participar de eventos científicos relacionados com a temática do projeto;
- k) apresentar sua produção científica sob a forma de artigo completo em eventos científicos da área;
- l) fazer referência à Fatec Baixada Santista “Rubens Lara” e à sua condição de bolsista, se for o caso, nas publicações e trabalhos apresentados;
- m) apresentar relatórios semestrais da pesquisa em andamento.

8 Período da Pesquisa

O período de pesquisa será de, no máximo, 12 (doze) meses, admitindo-se uma renovação por igual período conforme decisão do orientador e aprovação da Comissão de Iniciação Científica. No caso de pesquisador voluntário, admite-se um período de 6 (seis) meses, com renovações por igual período, conforme decisão do orientador e aprovação da Comissão de Iniciação Científica.

9 Sobre as Linhas de Pesquisa

Os projetos devem estar alinhados com os Grupos de Pesquisa da Unidade que já existem ou a serem formados, ou relacionados às linhas de pesquisa cadastradas pelo Orientador no PIC.

10 Sobre o Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa deverá ser individual, devendo o orientador, se necessário, fazer a subdivisão dos projetos mais complexos aos diferentes alunos a partir de módulos, etapas e/ou recortes temáticos.

A pesquisa deverá ser referendada pelo orientador e avaliada pela Comissão de Iniciação Científica. O projeto de pesquisa deverá ser redigido com extensão de 10 a 20 páginas, seguindo os padrões de formatação estabelecidos no “Guia de formatação de trabalhos e TCC - 2018” da Fatec Baixada Santista.

A estrutura do Projeto de Pesquisa deve contemplar:

- a) Capa e folha de rosto com identificação da instituição, os nomes dos proponentes (orientador e aluno), o título do projeto e o local onde será desenvolvido;
- b) Resumo (com até 250 palavras) e Palavras-chave (de três a cinco);
- c) Seção 1. Introdução (com contextualização da área e do tema, especificação da justificativa, da problemática, do problema e dos objetivos geral e específicos);
- d) Seção 2. Revisão bibliográfica;
- e) Seção 3. Metodologia;
- f) Seção 4. Plano de trabalho (com cronograma de atividades);
- g) Seção 5. Resultados esperados;
- h) Referências.

A metodologia deve descrever detalhadamente como foi feita a pesquisa, quais os materiais utilizados, os procedimentos realizados durante a coleta de dados, amostra e tratamento estatístico.

O Plano de Trabalho e o cronograma do projeto de pesquisa deverão apresentar a viabilidade de execução no prazo previsto para sua realização. O cronograma poderá ser apresentado através das seguintes etapas:

- a) Levantamento Bibliográfico;
- b) Coleta de Dados;
- c) Apresentação dos Dados;
- d) Análise dos Dados/Resultados;
- e) Discussão/Conclusão;
- f) Elaboração e entrega do Relatório Parcial;
- g) Elaboração e entrega do Relatório Final.

O projeto deverá ser apresentado ao Comitê de Ética do CPS quando for considerado necessário pela Comissão de Iniciação Científica.

11 Sobre o Processo de Avaliação dos Projetos

O aluno, supervisionado pelo orientador, deverá produzir dois relatórios semestrais: o relatório parcial, 60 dias após o início do projeto, e o relatório final. São componentes mínimos do RELATÓRIO PARCIAL:

- i) Capa e folha de rosto com identificação da instituição, os nomes dos proponentes (orientador e aluno), o título do projeto e o local onde será desenvolvido;
- j) Resumo (com até 250 palavras) e Palavras-chave (de três a cinco);
- k) Seção 1. Introdução (com contextualização da área e do tema, especificação da justificativa, da problemática, do problema e dos objetivos geral e específicos);
- l) Seção 2. Revisão bibliográfica;
- m) Seção 3. Metodologia;
- n) Seção 4. Estudos teórico-práticos desenvolvidos no período;
- o) Seção 5. Plano de trabalho (com cronograma de atividades reformulado, listando as atividades previstas desenvolvidas e não-desenvolvidas, com justificativa);
- p) Seção 5. Encaminhamentos futuros;
- q) Referências;

- r) Avaliação do orientador, referente ao desempenho do aluno e andamento do projeto.

O orientador deve avaliar a pesquisa e o aluno referente ao desempenho e andamento do projeto.

São componentes mínimos do RELATÓRIO FINAL:

- s) Capa e folha de rosto com identificação da instituição, os nomes dos proponentes (orientador e aluno), o título do projeto e o local onde será desenvolvido;
- t) Resumo (com até 250 palavras) e Palavras-chave (de três a cinco); *Abstract* e *Keywords*;
- u) Seção 1. Introdução (com contextualização da área e do tema, especificação da justificativa, da problemática, do problema e dos objetivos geral e específicos);
- v) Seção 2. Revisão bibliográfica;
- w) Seção 3. Metodologia;
- x) Seção 4. Análise dos resultados e Discussão;
- y) Seção 5. Considerações finais;
- z) Referências;
- aa) Avaliação do orientador, referente ao desempenho do aluno e andamento do projeto.

12 Orientações Gerais

Apresentam-se, abaixo, algumas outras orientações sobre o programa de Iniciação Científica:

- a) os projetos de pesquisa deverão ser submetidos por professores orientadores e aprovados inicialmente pelo coordenador de curso;
- b) o projeto de pesquisa e relatórios deverão ser assinados por aluno, orientador envolvido e coordenador de curso;
- c) deve haver adequação da infraestrutura física e laboratorial para a execução do projeto;
- d) os relatórios deverão ser encaminhados à Comissão de Iniciação Científica somente pelo docente orientador, responsável pelo projeto;
- e) a Comissão elaborará um parecer para cada projeto ou relatório, sendo que, quando necessário, poderá contar com corpo de parecerista ad hoc;
- f) o parecerista do projeto ou relatório deverá elaborar um parecer técnico-científico e o apresentará aos outros membros da Comissão de Iniciação Científica;
- g) no caso específico de relatórios finais, o parecer técnico-científico deverá “aprovar”, “aprovar com ajustes” ou “reprovar o relatório”. Em caso de ajustes, o aluno e orientador terão 20 (vinte) dias para efetuar as correções e submeter o relatório final novamente à Comissão de Iniciação Científica.

Os casos omissos serão avaliados pela Comissão de Iniciação Científica.